



GOMES, A. M. **Testemunha Dos Primeiros Passos: identidade cristã latino-americana e o paradigma pluralista em José Maria Vigil.** 2010. Dissertação em Ciências da Religião. Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas*.

Resumo

O objetivo dessa dissertação é mostrar a atualidade acerca do tema do pluralismo e a abertura teológica proporcionado pelo Concílio Vaticano II, bem como a possibilidade concreta de se pensar uma teologia própria do continente latino-americano, intitulada Teologia da Libertação em articulação com a Teologia do Pluralismo Religioso. A identidade e a singularidade do cristianismo podem ser analisadas de duas maneiras: por um lado, o magistério oficial reforçando seu caráter identitário em três documentos a respeito do diálogo, numa visão inclusivista. Por outro lado, essa identidade pede uma resignificação no contexto do paradigma pluralista. Será aqui apresentada a teologia de José Maria Vigil. Sua teologia não tem aspecto linear; ela sofre interferências de paradigmas ao longo da trajetória do autor. Inicialmente, o teólogo se encontrava numa perspectiva do paradigma inclusivista, no interior da Teologia da Libertação. Ao final da década de 1990, Vigil sinaliza uma crise da TdL. No início do ano 2000, verifica-se, no autor, uma abertura à Teologia do Pluralismo Religioso, agora sobre uma ótica do paradigma pluralista. É relevante afirmar que Vigil não faz uma ruptura com a Teologia da Libertação, mas consegue fazer uma articulação com a Teologia do Pluralismo Religioso. Seu novo peregrinar teológico mostra-se recente na história, por isso, é ainda uma teologia em construção e o autor tem plena consciência dos desafios que a TdPR comporta na atualidade. Um desses desafios encontra-se na resistência e hostilidade que o magistério oficial Católico tem a respeito do pluralismo religioso. Especialmente, a Comissão Episcopal Espanhola, que assinalou no ano de 2008 um livro de José Maria Vigil, contendo graves erros teológicos. Por isso, o conflito entre a identidade cristã e o paradigma pluralista muitas vezes mostra-se inevitável. Nessa teologia pluralista de José Maria Vigil, algumas expressões ganham relevância, e pedem uma releitura: revelação, cristologia, eclesiologia e reinocentrismo, espiritualidade, missão e diálogo inter-religioso. O autor assume que ainda não tem todas as respostas a respeito desse novo paradigma e que são muito poucos os que já se manifestaram produzindo reflexões teológicas numa chave pluralista. Por isso justifica-se o título dessa dissertação: Testemunha dos primeiros passos: identidade cristã latino-americana e o paradigma pluralista em José Maria Vigil.

Palavras-chave: José Maria Vigil; Paradigmas; Teologia da Libertação; Teologia do Pluralismo Religioso; Identidade cristã; Diálogo inter-religioso.

* Orientador: Prof. Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista. (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas). Defesa ocorrida em 20 de Fevereiro de 2010. Classificação: Aprovado

Abstract

The objective of this dissertation is to demonstrate the ongoing topic about pluralism and the theological opening obtainable by the Second Vatican Council; as well as the realistic possibility of thought in a theology owned by the Latin-American continent, titled Liberation Theology. The identity and singularity of christianism can be analyzed in two manners: in a way, the official magistrate emphasized by its identical character by three documents about the dialogue, in an inclusivist view. Another way, this identity asks for a re-signification in context to a pluralist paradigm. Here shown the theology of Jose Maria Vigil. His theology has no linear aspect; it suffers interferences of paradigms along its path by the author. Initially, the theologian found to be in a perspective of the inclusivist paradigm, within the Liberation Theology. By the end of the 90's, Vigil indicated a crisis by the Liberation Theology. The beginning of the year 2000, confirmed, in the author, an opening towards the Theology of Religious Pluralism, now over a pluralist paradigm point of view. It is relevant to affirm that Vigil doesn't do a split with the Liberation Theology, but conquers to have a merge with the Theology of Religious Pluralism. His new theological peregrine is shown to be recent in history, therefore, it is still a theology that is in evolving, and the author is aware of the challenges that the Theology of Religious Pluralism carries in the present. One of these challenges is found in the resistance and hostility that the official Catholic magistrate has in respect to religious pluralism. Especially the Episcopal Commission of Spain whom in 2008 showed a book by Jose Maria Vigil, which had serious theological mistakes. Therefore, the conflict between the Christian Identity and the pluralist paradigm many times seem inevitable. In this pluralist theology by Jose Maria Vigil, some phrases become relevant and ask to be reread: revelation, Christology, ecclesiology and kingdom centered, spirituality, mission and inter-religious dialogue. The author assumes to still not have all answers in respect to this new paradigm and that very few have manifested producing theological reflex ions in a pluralist key. Therefore it justifies this dissertation 's title as: Testimony of the first steps: Latin- American Christian identity and the pluralist paradigm in Jose Maria Vigil.

Key words: Jose Maria Vigil; Paradigms; Liberation Theology; Theology of Religious Pluralism; Christian Identity; Inter-religious dialogue.